

# Consejo de Ministros

Terceira reunião  
11-12 de março de 1987  
Montevidéo - Uruguai



Asociación Latinoamericana  
de Integración  
Associação Latino-Americana  
de Integração

## DECLARAÇÃO DO CONSELHO DE MINISTROS DA ASSOCIAÇÃO

ALADI/CM/III/dt 9  
12 de março de 1987

O Conselho de Ministros da Associação, reunido em Montevidéo nos dias 11 e 12 deste mês, revistou os temas de maior significação no processo de integração latino-americana e comprovou com satisfação o grau de avanço da Rodada Regional de Negociações criada em Montevidéo em 1985 pelos Chefes de Estado da região e seus Representantes.

O conjunto de medidas adotadas nesta oportunidade reflete uma vontade política de afirmação integracionista apesar das severas dificuldades que afligem as economias dos países da região. Neste contexto, os Chanceleres dos países-membros da ALADI salientam que a resposta à crise econômica internacional, aos problemas da dívida externa e, em geral, aos obstáculos do desenvolvimento econômico da região, exige a conjugação de esforços que aprofundem os vínculos e interesses comuns e fortaleçam os mecanismos de acordos latino-americanos na economia internacional.

Visando privilegiar o comércio intra-regional deprimido pela crise dos últimos anos, e tendo como meta aumentá-lo em 40 por cento para fins do decênio, os Chanceleres convieram em ampliar a preferência tarifária regional e realizar negociações que ensejem seu aperfeiçoamento, iniciar um programa para a eliminação de restrições não-tarifárias aplicável ao comércio recíproco, estabelecer procedimentos para a correção dos desequilíbrios comerciais e iniciar um programa para a expansão e recuperação do comércio, salientando que através deste último serão impulsadas compras regionais que beneficiem equitativamente todos os países-membros. Os Chanceleres confiam em que a correta aplicação destes instrumentos provocará um aumento significativo do comércio em favor da América Latina.

Especial atenção mereceram a condição dos países de menor desenvolvimento econômico relativo e os problemas conjunturais que afetam determinados países da Associação, para o qual se decidiu adotar medidas flexíveis que permitam um avanço multilateral, consoante com as possibilidades de participação efetiva de cada um dos onze países-membros.

//

Os Chanceleres salientaram a dimensão social do processo de integração e consideraram que as decisões adotadas contribuirão para promover os esforços para a paz, segurança e desenvolvimento social dos países latino-americanos.

O Conselho de Ministros reiterou que é mister manter o impulso político da integração e para esses efeitos decidiu reunir-se novamente no primeiro semestre do próximo ano para avaliar a execução dos instrumentos acordados nesta data e decidir medidas tendentes a aprofundar o processo de integração.

---